

Insa lança livro sobre abastecimento urbano de água no Semiárido

O livro é resultado de pesquisa realizada pelo Insa, em parceria com a Ufersa e o IFBaiano. Integra o Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB) e faz parte da política do Instituto de democratizar informações científicas confiáveis sobre a região

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lançou na última sexta-feira, dia 06 de junho, na sede do Insa, em Campina Grande (PB), o título “Abastecimento Urbano de Água: Panorama para o Semiárido brasileiro”. O livro destaca a cobertura do serviço de abastecimento de água no Semiárido, as características do sistema e suas eficiências.

O Insa, como instituição de pesquisa e inovação científica, compreende que a segurança hídrica é uma condição essencial para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Semiárido. Por isso seus pesquisadores da área de recursos hídricos uniram esforços com parceiros da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) na elaboração do livro “Abastecimento Urbano de Água: Panorama para o Semiárido brasileiro, com o objetivo de mapear o abastecimento urbano de água na região semiárida.

O livro trata também da qualidade da água fornecida, além de trazer dados sobre contaminação dos mananciais, tipos de sistema,



Representantes de instituições participam do lançamento

fontes de abastecimento e dados sobre os investimentos realizados nos sistemas de abastecimento de água. O recorte dos dados por estado permite ao leitor se familiarizar com as realidades regional e local.

Segundo os autores, dos 1.335 municípios que integram a região semiárida brasileira, 1,15% continua sem ter fornecimento de água por meio de rede de distribuição, afetando diretamente mais de 34 mil habitantes que contam como alternativas de acesso à água os charafizes coletivos, minas e bicas, carros pipa e/ou cisternas. Aspecto mais agravante nesta realidade é que mesmo nos municípios que possuem o serviço de distribuição de água, este não é suficiente para alcançar toda população. Apesar de existir rede de abastecimento em 1.122 municípios do Semiárido, ainda hoje quase 728 mil das pessoas que neles vivem estão sem acesso à água encanada em suas residências na zona urbana do Semiárido.

O desperdício é outro grande problema, de cada 1000 litros de água tratada em média 450 litros são perdidos antes de chegar até o consumidor. O aumento da eficiência no sistema de distribuição de água pelos distribuidores contribuiria com o aumento da oferta.

Disponível no SigSab

Desde o dia do lançamento, o livro está disponibilizado no Acervo Digital do Insa (http://www.insa.gov.br/?page_id=57) e no site do Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SigSab) e haverá distribuição para pesquisadores da área e instituições parceiras.

O Sistema foi estruturado com o objetivo de reunir e disponibilizar dados e informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura instalada na região, bem como

divulgar experiências, conhecimentos e estudos como forma de gerar novos conhecimentos no campo da ciência, tecnologia e inovação. O uso de suas ferramentas poderá subsidiar a realização de estudos e pesquisas que poderão contribuir inclusive na definição de políticas públicas e investimentos tanto públicos quanto privados, para o planejamento do uso sustentável dos recursos naturais.

Acesse o SigSab: <http://insa.gov.br/sigsab>

Inclusão social

Projeto do Insa realiza exposição fotográfica com crianças de comunidade rural

As fotos foram produzidas por crianças do Assentamento Vitória, localizado na zona rural de Campina Grande (PB), e contam a história da comunidade e do Projeto Águas, implantado pelo Insa na localidade desde 2013

No dia 02 de junho, foi realizada a 1ª Exposição dos Pequenos Fotógrafos do Assentamento Vitória, zona rural de Campina Grande (PB). A Exposição foi resultado de uma ação do projeto Semiárido em Tela com crianças da comunidade, com faixa etária de 4 a 12 anos.

Desde 2013, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), desenvolve o Projeto Águas no Assentamento Vitória, onde foi implantado o sistema de captação de água de chuva e nas próximas etapas será viabilizado o abastecimento e reúso de água na comunidade.

O objetivo da ação do Semiárido em Tela foi desenvolver nas crianças a capacidade de compreender, criar e produzir imagens fotográficas sobre a questão da água no Assentamento e no Semiárido, reconhecendo a fotografia como meio privilegiado de expressão, comunicação e informação pedagógica.

As atividades realizadas incluíram 15 oficinas técnicas de fotografia, construção de imagens, fotografia e educação; expedição fotográfica sobre o caminho da água na comunidade; construção de um álbum de memória da comunidade; elaboração de mapas sociais da comunidade; e organização da exposição com o trabalho dos pequenos fotógrafos.

Os conteúdos foram expostos por meio de aulas práticas: as crianças trabalhavam com câmeras individualmente e em grupos, além de realizarem inúmeros trabalhos manuais, com enfoque lúdico, sobre temas educativos em ciência e Semiárido brasileiro.

A exposição apresentou 40 fotografias feitas pelas próprias crianças contando por meio de imagens quem são os moradores do Assentamento Vitória, os diversos usos da água no Assentamento, as características culturais da comunidade

(moradias, criação de animais, transporte de água, vegetação local e tecnologias sociais construídas através das ações do Projeto Águas), além das expedições fotográficas realizadas durante as oficinas.

Durante o lançamento da exposição, Alayne Barbosa, 9 anos, uma das crianças que participou da ação do Semiárido em Tela, afirmou que “foi muito bom as oficinas que a gente fez, aprendemos a fotografar, fizemos um vídeo sobre nosso projeto Águas e uma cartilha”. A fotógrafa mirim completou: “eu me sinto alegre porque aprendemos sobre água, aprendi a medir com o pluviômetro o tanto de água que chove e aprendi também que a água é importante porque se não fosse ela, a gente não vivia”.



Exposição foi realizada ao ar livre, em local próximo ao assentamento

Inclusão social

Fotografia e ciência

O primeiro trabalho realizado com as crianças do Assentamento foi em março deste ano, com produção de material didático para ser trabalhado nas escolas. Elas colaboraram na produção de uma cartilha sobre o ciclo da água e elaboração de uma peça teatral baseada nesse material educativo.

Naquela ocasião o Semiárido em Tela se inseriu na comunidade para contribuir na construção de uma peça teatral que foi apresentada no Insa durante o evento alusivo ao Dia Mundial da Água. Também foi iniciada uma série de oficinas de fotografia com o objetivo de discutir a temática água por meio de imagens construídas pelo olhar das crianças.

A ação demonstrou que é possível utilizar a fotografia e o cinema em experiências de educação e difusão científica. No projeto Semiárido em Tela o público infanto-juvenil assimila noções básicas de técnicas audiovisuais para utilizarem como ferramentas de aproximação com a comunidade. Nas atividades desenvolvidas os participantes registram as diversas manifestações culturais e conhecimentos científicos, tecnológicos e ambientais do lugar onde vivem.

“foi muito bom as oficinas que a gente fez, aprendemos a fotografar, fizemos um vídeo sobre nosso projeto Águas e uma cartilha”



Equipe do Semiárido em Tela e crianças participantes durante abertura



Equipe do Projeto Águas com fotógrafos mirins

Observatório Astronômico do Sertão é tema de Seminário Institucional no Insa

O Seminário acontece às 14h30, na sede do Insa, em Campina Grande (PB), e na ocasião será apresentado projeto do Observatório Nacional instalado em município da região semiárida.

Na tarde da última segunda-feira, dia 9, foi realizado no Insa Seminário Institucional sobre o Projeto Impacton: um observatório no sertão, com participação da pesquisadora do Observatório Nacional (ON/MCTI), Teresinha Rodrigues, e da diretora substituta daquela Unidade, Daniela Lazzaro.

O projeto Impacton tem como objetivo a instalação e operação de um observatório astronômico dedicado à pesquisa de pequenos corpos do Sistema Solar. Esta iniciativa, além da operação pioneira de um telescópio

robótico, integra o Brasil aos programas internacionais de busca, seguimento e estudo das propriedades físicas de asteróides e cometas potencialmente perigosos para a Terra. Instalado no município de Itacuruba (PE), o Observatório Astronômico do Sertão de Itaparica (OASI) iniciou a operação em março de 2011.

No Seminário foram apresentadas as motivações, fases de instalação do projeto e os desafios encontrados para a sustentabilidade do OASI, particularmente no que diz respeito às exigências técnicas de um projeto astronômico e as características da região semiárida.



Pesquisadora
Teresinha Rodrigues
do ON/MCTI

Acordo de Cooperação

Encontra-se em fase de preparação para assinatura um Acordo de Cooperação entre o Insa e ON, com vistas ao desenvolvimento de projetos técnicos, científicos, de divulgação científica e de educação ambiental na região do OASI e em outras áreas de interesse de ambas as Unidades de Pesquisa.

O objetivo é promover ações conjuntas que contribuam para estimular o conhecimento sobre a região semiárida brasileira e ampliar a percepção de suas potencialidades por seus cidadãos.

Insa participa de programação alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Na ocasião o Insa apresentou à sociedade alguns dos projetos que desenvolve na área de meio ambiente e distribuiu 250 mudas para a comunidade



Alunos de escolas públicas visitam stand do Insa

Dia 05 de junho é comemorado mundialmente o Dia do Meio Ambiente. O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) da Prefeitura de Campina Grande (PB), integrou programação de evento alusivo ao tema. O evento ocorreu no período de 02 a 05 de junho.

Nos dias 02 e 03 de junho as atividades foram realizadas no Museu Vivo da Ciência, com visitas de alunos de escolas públicas do município e palestras sobre temas relacionados ao meio ambiente: “Agrotóxicos: poluição ambiental e riscos para a saúde pública”, com a professora Shirleide Santos, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); “Bem-estar animal e zoonose”, com a professora Catalina de Oliveira Melo, da ONG Fórum Municipal de Prospecção de Bem-estar Animal; e “Educação Ambiental: Experiências com o projeto de coleta seletiva em bairros de Campina Grande”, com a professora Mônica Pereira, da UEPB. A programação também incluiu coleta de lixo eletrônico durante todo o dia no Museu. Nos dias 04 e 05 de junho, ao lado de outras instituições que atuam no município, o Insa participou de feira e distribuição de mudas das 8h às 17h, na Praça da Bandeira.

Na ocasião o Instituto apresentou à sociedade alguns dos projetos que desenvolve na área de meio ambiente: Projeto Águas, que estuda a viabilidade técnica, econômica e socioambiental de captação de água de chuva e de uso de águas residuárias em comunidades urbanas e rurais; Ensaio Ambiental, projeto de educação ambiental desenvolvido com alunos de escolas públicas; Monitoramento sistêmico do processo de desertificação; e Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), que sistematiza dados e informações confiáveis sobre a região em plataforma web, a fim de eventualmente subsidiar políticas públicas para o Semiárido brasileiro.

O Insa também distribuiu 250 mudas de plantas nativas da Caatinga, produzidas no viveiro da sua Estação Experimental e distribuídas com o intuito de combater à desertificação.

Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi estabelecido pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 1972, marcando a abertura da Conferência de Estocolmo sobre Ambiente Humano, momento no qual se democratizavam as preocupações com a questão ambiental. Celebrado anualmente desde então no dia 5 de Junho, é ocasião em que cataliza a atenção e ação política de povos e países para aumentar a conscientização e a preservação ambiental.

Evento Internacional

Encontram-se abertas até dia 30 de junho inscrições para o **2º Congresso Internacional da Realidade Semiárida e 3º Simpósio Alagoano sobre os Ecossistemas do Semiárido (SAESA)**, a ser realizado na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Campus do Sertão, no município de Delmiro Gouveia (AL). O evento acontecerá no período de 09 a 12 de novembro de 2014.

Mais informações, acesse o site do evento

<http://www.campusdosertao.ufal.br/graduacao/geografia/cirs2/index.html>

Insa recebe representantes da Missão do Banco Mundial

Na última quarta-feira, dia 04, pesquisadores e gestores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), receberam representantes da Missão do Banco Mundial, em visita à Paraíba esta semana, juntamente com equipe do Projeto Cooperar, do Governo do Estado.

O objetivo da visita técnica foi conhecer as ações e atividades relacionadas ao Núcleo de Produção Vegetal, ao Núcleo de Produção Animal e ao de Meio Ambiente e Desertificação, como também compartilhar experiências de convivência com o Semiárido, com a intenção de analisar os riscos agropecuários visando respaldar a construção do Projeto Paraíba Rural Sustentável.

Fundador da Embrapa visita o Insa



Dirigentes do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) receberam na última sexta-feira, dia 06, na sede do Instituto, em Campina Grande (PB), visita de um dos fundadores e ex-presidentes da Embrapa, Eliseu Roberto de Andrade Alves, acompanhado do Chefe Geral da Embrapa Algodão, Sebastião Barbosa e equipe.

A oportunidade permitiu a discussão e troca de experiências entre os gestores sobre áreas comuns de atuação das instituições, em especial no que diz respeito à dinâmica da agricultura no Semiárido brasileiro.



PALESTRA

Desafios à conservação da fauna na Caatinga

A palestra é resultado de pesquisa realizada na Universidade Federal da Paraíba e apresenta uma radiografia bastante aproximada da atual realidade das atividades de caça no Semiárido paraibano

“Atividades de caça e usos da fauna por povos do Semiárido paraibano: implicações e desafios para a conservação”, este é o tema a ser discutido nesta sexta-feira, dia 13, no *Semiárido em Foco*, com participação do pesquisador Wedson de Medeiros Souto.

A maior parte das informações disponíveis sobre caça e usos de animais silvestres ainda é originária de áreas úmidas tropicais. A palestra apresentará resultado de pesquisa de doutoramento realizada na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que compreende informações abrangentes sobre a caça no bioma Caatinga, região com a maior biodiversidade existente entre as áreas semiáridas tropicais.

A pesquisa foi realizada no Semiárido da Paraíba, municípios de Maturéia, Santa Luzia, São José do Sabugi, São Mamede, Várzea e na comunidade tradicional do Quilombo do Talhado. Foram ouvidos mais de 250 caçadores que forneceram informações sobre espécies exploradas para consumo da carne, utilizadas medicinalmente ou criadas como *pets*.

Segundo Wedson Souto, embora seja muito comum associar que as atividades de caça no Semiárido são motivadas apenas por subsistência, a pesquisa demonstrou modificação no cenário da caça local, pautada atualmente por motivações comerciais e esportivas, com lucros pouco empregados para despesas básicas e essenciais.

LOCAL: SEDE ADMINISTRATIVA

14 HORAS

JUN 13 | 2014

SEXTA-FEIRA

Av. Francisco Lopes de Almeida, S/N - Bairro Serroão
CEP: 58429-970 - Caixa Postal 10067 - Campina Grande-PB



**TRANSMISSÃO AO VIVO
ATRAVÉS DO SITE**

www.insa.gov.br/semiaridoemfoco

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Clelio Campolina Diniz
Secretário executivo
João Alberto De Negri

Subsecretário de Coordenação da
Unidades de Pesquisa
André Tortato Rauen
Instituto Nacional do Semiárido
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin
Coordenador de Administração
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração:
Rodeildo Clemente
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo